



CIOSP *today*

Jornal Oficial do 36º CIOSP

Congresso Internacional de Odontologia de São Paulo

03 de fevereiro 2018

Atividades Latino-americanas

Carta de intenções prevê maior discussão e integração de práticas da Odontologia na América Latina

■ Promover uma integração da prática odontológica entre os países latino-americanos é a principal proposta do Fórum Latinoamericano, que teve sua primeira edição ontem, durante o CIOSP.

A iniciativa da Associação Paulista de Cirurgiões-Dentistas (APCD) resultou na assinatura de uma carta de intenção conjunta que prevê o debate sobre as necessidades da área entre os países do continente e, em seguida, a definição de ações conjuntas na América Latina.

Participaram da mesa de debate a presidente da Federação Dentária Internacional (FDI), Kathryn Kell, a presidente da Organização Regional Latinoamericana (LARO) - instância regional da

Federação Dental Internacional (FDI) - e futura titular da Federação Odontológica Latinoamericana (FOLA) para o período 2018-2021, Lupe Salazar Zurita, do Panamá, o presidente da APCD, Wilson Chediek, e Silvio Cecchetto (APCD).

O Fórum Latino-americano contou com a presença de representantes dos países do México, da Colômbia, da Argentina, do Uruguai, da Costa Rica, do Panamá e dos Estados Unidos, que discorreram sobre suas práticas. A ideia é que uma maior aproximação entre a LARO, a Associação Brasileira de Cirurgiões-Dentistas (ABCD) e a APCD possibilite relações

de intercâmbio, para conhecer planos, projetos e objetivos e, em seguida, promover uma participação conjunta, acredita Lupe Salazar Zurita.

O Brasil é uma das maiores referências em Odontologia no mundo, tendo como um dos seus principais diferenciais o desenvolvimento de pesquisas científicas na área, além de fabricar tecnologia que atenda a suas especificidades, a chamada Odontologia alternativa, destacou. "No Panamá compramos tecnologia dos EUA, o que encarece os tratamentos de saúde bucal", explica a presidente.



today → 2

*O CIOSP dedicou dois dias exclusivos para discutir a Odontologia no âmbito da América Latina e em 2019 a proposta é ampliar essa discussão. (Foto: Márcia Rodrigues Costa)

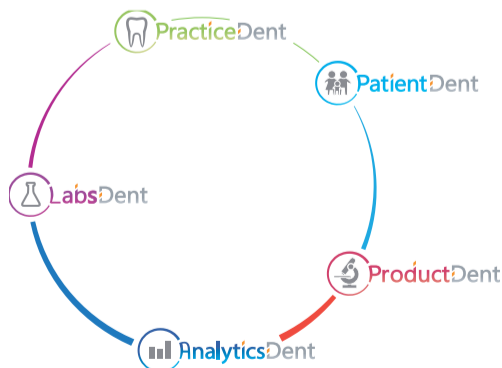
AD



practicedent.com

Estamos na ARENA CIOSP - Pavilhão Verde próximo da saída entre as ruas 6.000 e 7.000

O SOFTWARE CERTO PARA GERENCIAR SEU CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO



PracticeDent

O software ideal para as necessidades de gestão da sua clínica.

AnalyticsDent

Ferramentas de BI e relatórios para grandes empresas.

PatientDent

Uma plataforma para você e seus pacientes.

ProductDent

Reúne fornecedores e dentistas na nuvem.

LabsDent

Ponto de entrada para laboratórios odontológicos na nuvem.



Registro Eletrônico de Saúde



Notificações por SMS



Marcação de consultas online



Recepção



Calendário



Plano de tratamento



today ← 1

Reunindo hoje 11 países membros (Panamá, Colômbia, Bolívia, Costa Rica, Uruguai, Paraguai, Argentina, Chile, Equador, Cuba e Honduras), a FOLA também veio ao Brasil especialmente para convidar o País a integrar e fortalecer o grupo. “Queremos ter mais voz por meio da Federação Odontológica Latinoamericana (FOLA) e ter mais voz e mais voto pela LARO”, explica Lupe Salazar.

Exemplo da força do Brasil na área odontológica é a atuação da APCD, que está entre as quatro mais importantes instituições atuantes da área no mundo, lembrou Wilson Chediek. A proposta é ampliar essa atuação conjunta com a América Latina, por meio do estreitamento de relações institucionais, educativas e comerciais.

A LARO vê no Brasil um potencial de desenvolvimento de tecnologia, ensino e pesquisa sobre Odontologia, onde muitos profissionais da área têm seu trabalho reconhecido internacionalmente. “Realizamos dois fóruns com a presença de importantes docentes, pesquisadores com ampla atuação na saúde coletiva brasileira: o professor, Gilberto Pucca (Universidade de Brasília), que explanou sobre epidemiologia, e Jaime Cury (Universidade Estadual de Campinas), do projeto Flúor São Paulo”.

Fórum analisa potencial e dos países latino-americanos

Ao longo da sua trajetória, a FOLA vem discutindo os pontos fortes, as debilidades e obstáculos das políticas de saúde bucal nos países latino-americanos. Como resultado da ação, a instituição realizou uma análise sobre as práticas

odontológicas realizadas na América Latina. O levantamento apontou que um dos diferenciais de muitos países latino-americanos é possuir sua norma de biossegurança, que determina que os profissionais da Odontologia tenham sua formação certificada e recertificada pelos órgãos avaliadores das universidades. “Há leis que são aplicadas nos países exatamente para garantir que o profissional tenha essa formação contínua, que sempre esteja atualizando seus conhecimentos, de forma a melhor atender à população”, explica. “Este profissional deve ser competente, ter empatia, ser graduado e ter um registro de atuação, além de se aperfeiçoar sempre”.

O Panamá, por exemplo, tem agência certificadora nacional, enquanto o México já conta com certificação internacional. O Brasil também conta com essa avaliação pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC), e por conta da qualidade do seu ensino de Odontologia, vem atraindo estudantes latino-americanos. “Muitos do Panamá, por exemplo, estudam no Brasil”. O Panamá, hoje tem 2 mil cirurgiões-dentistas.

Alguns países latino-americanos contam com uma boa formação acadêmica, mas têm pouco acesso à tecnologia, aos insumos para tratamento da Saúde Bucal, o que limita sua prática. “Exemplo disso é o que ocorre com Cuba, que tem excelentes profissionais atuando em saúde pública, mas por outro lado não contam com recursos financeiros suficientes para adquirir equipamentos importados, afirma. Atuam na conscientização da saúde bucal, mas têm limitações para atuar na prática privada”, explica, lembrando a necessidade de ir

além da Odontologia como negócio, buscando o reforço da sua atuação social e relevância pública. “Hoje se difunde muito o empreendedorismo, mas isso não é tudo. A proposta é transformar a Odontologia”.

Além de cuidar de assegurar a qualidade da educação superior, outra questão importante detectada pelo FOLA é que muitos destes países estabeleçam políticas públicas para garantir a saúde e a qualidade, como a realização de campanhas para combater e prevenir doenças como câncer bucal, cáries, doenças de gengiva. “Estudamos como abordar esses problemas. O profissional precisa ter uma política de atuação frente a essas questões”.

O fórum serviu de instância para um primeiro debate sobre as possíveis práticas odontológicas comuns e o futuro estabelecimento de objetivos comuns que permitirão traçar um plano estratégico odontológico para a América Latina”. A ideia é que, juntos, os países se tornem mais fortes, troquem experiências e se apoiem em suas necessidades, obtendo assim maior reconhecimento por parte do FDI, afirma Lupe Salazar. “Precisamos que a FDI reconheça a importância da América Latina e que o fórum ajude os países a caminharem juntos, apoiando aqueles que estão com maiores dificuldades econômicas, como a Venezuela e a Bolívia, que atualmente enfrentam problemas, enquanto Cuba segue avançando em suas práticas, exemplificou. A presidente da Federação Dentária Internacional (FDI), Kathryn Kell reforçou o interesse do FDI de que os países latino-americanos se unam e que o Brasil também participe da LARO. “É impor-



*A presidente da Organização Regional Latinoamericana (LARO) - instância regional da Federação Dental Internacional (FDI), Lupe Salazar Zurita.



*Participaram da mesa de debate a presidente da Organização Regional Latinoamericana (LARO) - instância regional da Federação Dental Internacional (FDI), Lupe Salazar Zurita, a presidente da Federação Dentária Internacional (FDI), Kathryn Kell, Silvio Cecchetto (APCD) e o presidente da APCD, Wilson Chediek. (Fotos: Márcia Rodrigues Costa)

tante que todos trabalhem juntos. A participação do Brasil na LARO fortalecerá os países e esperamos criar laços com todos e suas organizações. APCD e a ABCD estão entre os cinco mais importantes membros da Federação Dentária Internacional e há uma série de ações sociais, preventivas e educativas que podem ser ampliadas por meio de uma ação conjunta entre essas instituições”.

O presidente da APCD destacou a importância da abertura da APCD para a realização de trabalhos sérios e sólidos

e a capacidade da instituição de estrutura física e educativa em seus 100 anos de experiência de ações de alto padrão. O plano, primeiramente, é conhecer melhor as instituições, os países, para depois estabelecerem projetos conjuntos. Silvio Cecchetto elogiou a atuação da LARO e da FDI e seu papel na AL, defendendo a integração dos países em ações reais e produtivas. Este ano o CIOSP dedicou dois dias exclusivos para discutir a Odontologia no âmbito da América Latina e em 2019 a proposta é ampliar essa discussão.◀

CIOSP atrai grande público em torno das inovações da Odontologia mundial



*Imagem 1: O tema estética atrai profissionais do Brasil e do Exterior em busca de atualização na área.
*Imagem 2: Odontologia e Gestaçao: especialista destacou a importância do pré-natal odontológico. (Fotos: Márcia Rodrigues Costa)

Com o tema “Ciência e clínica: combinação perfeita”, a 36ª edição do CIOSP registrou um grande número de participantes, que vieram ao Expocenter Norte conferir as novidades tecnológicas da feira comercial e os cursos e palestras oferecidos para quem busca formação profissional. Somam-se a isso as pesquisas apresentadas durante o evento, que representaram um painel do que há de mais inovador em termos de estudos acadêmicos sobre a Odontologia no Brasil e no Exterior. Outro grande destaque foram os importantes debates oferecidos para quem se interessa por discutir as questões políticas e sociais que envolvem a


Odontologia no âmbito privado e público. Para o clínico e pesquisador, o CIOSP vem atuando como espaço de discussão da prática clínica fundamentada nos resultados experimentais atuais. Este ano uma novidade foi a criação do Auditório Orto's, conjugando as áreas de Ortodontia, Ortopedia Funcional e Cirurgia Ortognática. “A criação do espaço de discussão sobre Ciência e Clínica destacou as evidências científicas que fundamentam a trajetória clínica do Cirurgião-Dentista”, afirma Danilo Duarte, coordenador científico do evento. Logo no primeiro dia do evento 75% das vagas dos cursos já estavam ocupadas,

superando as expectativas dos organizadores. Exemplo de sucesso foram os cursos envolvendo o tema estética, que atraem profissionais do Brasil e do Exterior em busca de atualização na área. Outro tema que atraiu muito público, especialmente as mulheres, foi o debate sobre Odontologia e Gestaçao. Maria Salete Nahás Pires Corrêa, professora de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo (USP), reforçou que a realização do pré-natal odontológico é de suma importância não só para a proteção contra os efeitos do estresse emocional do período gestacional, mas também para a incorporação de hábitos saudáveis pela paciente, o

que refletirá positivamente na saúde geral da mãe e, conseqüentemente, na do bebê. Além disso, o público pôde conferir durante o CIOSP uma diversidade de Hands-On, atividades práticas e demonstrativas em diversas especialidades, ministradas por grandes especialistas. Para quem atua no campo científico, o evento foi uma oportunidade de conferir os trabalhos apresentados por pesquisadores de várias localidades. Pela primeira vez os trabalhos contaram com

uma exposição em formato digital e também serão publicados no suplemento eletrônico na Revista da APCD, sob forma de anais expandidos. E entre os principais debates sobre saúde pública, o evento abrigou o Encontro de Coordenadores de Saúde Bucal do Estado de São Paulo e o Projeto Saúde Coletiva, enquanto o Fórum Latino-americano trouxe, pela primeira vez, a proposta de integrar os países em torno da prática odontológica. perar o sucesso atual a cada congresso.◀

today		Sobre o Editor
<p>Dental Tribune International GmbH Holbeinstr. 29, 04229 Leipzig Germany, Alemanha Telefone: +49 341 48474 302 Fax: +49 341 48474 173 Internet: www.dental-tribune.com E-mail: info@dental-tribune.com</p>		<p>Publicado por Dental Tribune International © 2018 Dental Tribune International Todos os Direitos Reservados.</p>
<p>Presidente/CEO Torsten Oemus t.oemus@dental-tribune.com</p>		<p>Presente durante o 36º CIOSP-Congresso Internacional de Odontologia de São Paulo, 31 de janeiro a 3 de fevereiro de 2018.</p>
<p>Diretora Comercial Weridiana Mageswki w.mageswki@dental-tribune.com</p>		
<p>Gerente de Edição Suelyn Melo Range s.melo@dental-tribune.com</p>		<p>A Tribune America toma todas as possíveis atitudes para reportar informações clínicas e sobre produtos dos fabricantes de forma minuciosa, porém não pode assumir responsabilidade sobre a eficácia do produto, ou por erros tipográficos. O editor também não assume responsabilidade sobre nomes de produtos ou afirmações feitas pelo anunciante. Opiniões de autores são próprias dos mesmos e não refletem as opiniões da Tribune America ou da Dental Tribune International.</p>
<p>Jornalista Márcia Rodrigues da Costa</p>		
<p>Editor do Grupo Daniel Zimmermann newsroom@dental-tribune.com</p>		
dti Dental Tribune International		



**SORRISOS SÃO
FEITOS PARA DURAR
PARA SEMPRE.**

Você trabalha para dar às pessoas novas razões para sorrir todo dia. E para que isso seja possível, você precisa contar com produtos de alta qualidade, que ofereçam mais segurança em todas as etapas do processo. Usando os originais Neodent, você tem tudo isso e ainda oferece garantia vitalícia aos seus pacientes.

Agora você encontra as soluções Neodent em nossa loja virtual, acesse:

loja.neodent.com.br

neodent.com.br

📞 Televentas: 0800 707 2526

☎ SAC: 0800 725 6363



ORIGINAIS
NEODENT

NEODENT
NOVOS SORRISOS TODO DIA

Saúde Coletiva – Entrevista com Paulo Capel



*Paulo Capel

■ O debate sobre as políticas públicas que impactam a saúde bucal da população tem um lugar garantido no CIOSP: o Projeto Saúde Coletiva tem levado ao evento pautas importantes, como as mudanças em curso na Política Nacional de Atenção Básica, especialmente o corte de verbas para o SUS, assunto que ocupou o congresso em 2017.

Nessa entrevista, Paulo Capel fala sobre a importância do Projeto Saúde Coletiva e sua atuação na defesa da Saúde pública, a exemplo da luta pela aprovação no congresso nacional da “Lei da Saúde Bucal”, que pretende fixar em lei a obrigatoriedade de o Estado Brasileiro assegurar o direito de todos à saúde bucal.

O Projeto Saúde Coletiva realiza a sua 15ª edição. Como foi o início e quais os avanços ao longo destes anos?

cando sua compreensão para melhorar as coisas na área de atuação específica dos profissionais de Odontologia. Mas fazer isto a partir do, por assim dizer, “olhar da Odontologia”, em interação e diálogo com os congressistas. Esta é, talvez, a marca principal do PSC: interação e diálogo.

Nas primeiras edições do PSC, por exemplo, estiveram em pauta aspectos relacionados com o ensino e a formação odontológica, a composição da Equipe de Saúde Bucal, o modo de organizar ações de saúde bucal no âmbito do SUS, dentre outros. Tais assuntos vinham e seguem sendo também abordados, e com muita competência, diga-se de passagem, por outras comissões e grupos de trabalho que organizam o CIOSP. A área de ensino, por exemplo, tem sido bem tratada com a participação da ABENO, a Associação Brasileira de Ensino Odontológico, que

versas regiões brasileiras. Então nunca houve, digamos, sobreposição dos temas, mas, ao contrário, houve sempre uma complementação, um aprofundamento, para nos ajudar a compreender os problemas dessa área. E assim tem sido em diferentes interfaces que a Saúde Coletiva tem com diferentes âmbitos da atuação odontológica.

Ao longo desses anos as reflexões produzidas no PSC repercutiram nos rumos das políticas de saúde em São

Paulo e no Brasil, por sua influência, sempre positiva, junto às secretarias de saúde, de estados e municípios, e mesmo junto ao Ministério da Saúde, mas, sobretudo, junto aos profissionais do setor que são aqueles que, de fato, fazem as coisas acontecerem nos seus locais de trabalho.

Como fortalecer a importância do papel do conselho gestor para que os interesses privados não sejam privilegiados na área da saúde?

Este é o principal desafio para quem trabalha na Odontologia pública. É estratégico atuar junto aos conselhos de saúde, nos municípios, estados e no âmbito nacional. Dentre os nossos convidados nesta edição do PSC, citamos os representantes do Conselho Nacional de Saúde, do Conasems, o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde e também do Conass, o Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Saúde, além de dirigentes de entidades de Odontologia e de saúde coletiva, como o Cebes e a Abrasco. É preciso ou-

vi-los e, juntos, buscar caminhos para barrar os retrocessos e fazer avançar o direito à saúde e, com ele, o direito à saúde bucal. Direito de todos, sem exclusões, sem privilégios.

Falou-se muito em 2017 em exercer o controle social na relação público-privado. Como viabilizar isso em um ambiente de crise onde o mercado domina a política?

Este é outro desafio importante, pois em muitos municípios tem ocorrido a privatização dos serviços e ações de saúde pública, que passam a ser geridos por Organizações Sociais de Saúde, as OSS. Para muitos, isso é bom. Mas, por outro lado, crescem as críticas à atuação das OSS no âmbito do SUS, pois há relatos de desassistência em saúde bucal, distorções na aplicação de recursos e mesmo desvio desses recursos públicos e precarização das relações e condições de trabalho, com vínculos trabalhistas em bases vis, em desrespeito ao princípio do trabalho decente em saúde, conforme preconiza a Organização Internacional do Trabalho (OIT).

Em muitos casos têm sido relatadas ações meramente comerciais, com a transformação do direito social à saúde em simples mercadoria, por gestores mais preocupados em fazer bons negócios do que com a saúde da população. Infelizmente, nesse contexto, tem acontecido de conselheiros de saúde que ousam questionar decisões, ou que apenas pedem informações, serem ameaçados e até mesmo agredidos. Por isso é tão importante avançar no aprofundamento da democracia em nosso país, fortalecendo e protegendo as lideranças comunitárias que participam do SUS.

“É inegável a importância da saúde bucal para a população e, sem profissionais de saúde, compondo Equipes de Saúde Bucal no SUS, não há solução para os graves problemas que ainda enfrentamos.”

O Projeto Saúde Coletiva (PSC) teve início quando o Departamento de Prevenção da APCD sentiu a necessidade de trazer para o CIOSP o debate sobre as políticas públicas que impactam a saúde bucal da população. Não apenas de problematizar as ações e programas específicos de saúde bucal, mas abordar outras políticas, bus-

lida com esses temas tendo a participação inclusive de especialistas do Exterior. Mas se tratava, para os que organizavam o PSC, de analisar o ensino a partir dos problemas encontrados no âmbito dos serviços públicos odontológicos, das relações ensino-serviços de saúde nas situações concretas das mais diferentes comunidades, nas di-





SlimPad Wet'N'Dry

A nanotecnologia
a seu serviço



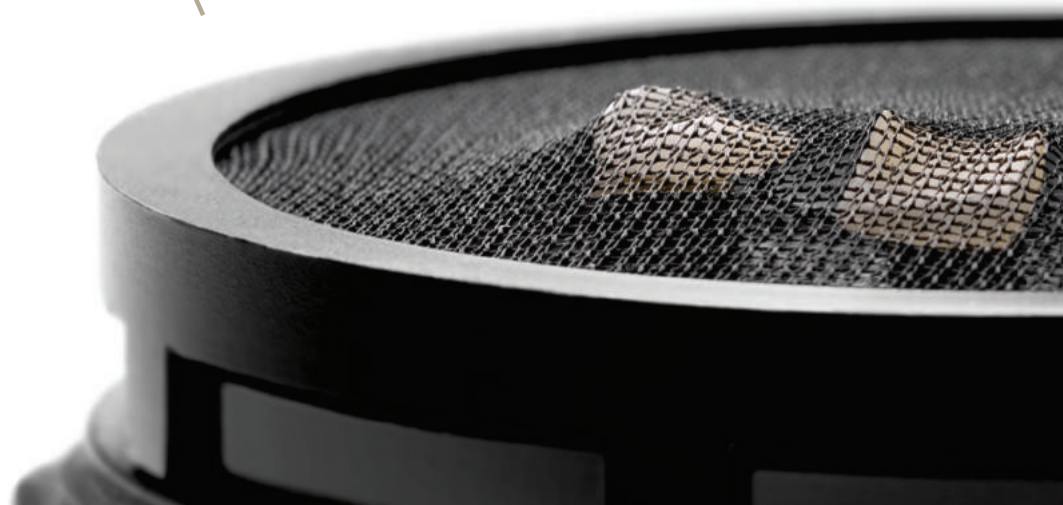
SMILE LITE MDP

A revolução na fotografia dental



veneerME

Segurança máxima
para suas facetas



“A defesa de boas condições de trabalho e de remuneração justa, adequada, segue sendo uma importante e estratégica bandeira das entidades odontológicas em todo o Brasil”

A necessidade da formação de profissionais com um olhar mais cuidadoso para a saúde pública foi destacada durante o CIOSP de 2017. Como criar visões mais positivas e favoráveis ao SUS e como conscientizar os próprios profissionais da Odontologia da sua importância?

É inegável a importância da saúde bucal para a população e, sem profissionais de saúde, compondo Equipes de Saúde Bucal no SUS, não há solução para os graves problemas que ainda

enfrentamos, também nesta área, no Brasil. De modo geral, os profissionais da Odontologia sabem desses problemas e sabem da sua importância para que sejam enfrentados e resolvidos adequadamente.

A população também sabe da importância da Odontologia, seja no setor público, seja no setor privado, para melhorar a saúde bucal de todos. O povo sabe que o trabalho odontológico não é um trabalho fácil, nem “leve”, por isso, de modo geral, reconhece a importância do trabalho dos profissio-

nais de Odontologia. Mas o que mais preocupa os colegas é a desvalorização profissional por gestores incompetentes e sem compromisso com o SUS, seu descaso com as condições de trabalho e com a falta de carreira que proporcione um trabalho profissional. Nisso, temos avançado muito lentamente. E há situações de claro retrocesso, como a que, nos dias atuais, faz vítimas no Rio de Janeiro, gerando desemprego de profissionais dedicados ao SUS e ao bom atendimento à população.

A defesa de boas condições de trabalho e de remuneração justa, adequada, segue sendo uma importante e estratégica bandeira das entidades odontológicas em todo o Brasil. É preciso que as entidades odontológicas e nossos dirigentes sigam segurando firme essa bandeira, pois milhares de profissionais e suas famílias dependem dessas entidades e seus dirigentes.

A respeito da possibilidade de “graves desencaminhamentos para a saúde bucal em nosso país”, em 2016, conforme o senhor sinalizou, que expectativa pode-se ter em relação ao próximo ano?

O PSC de 2018 está colocando em destaque as eleições que renovarão os executivos e legislativos, nacional e estaduais. Momentos como este são sempre de renovação de esperanças, aumentam as expectativas de dias melhores. Eleições não esgotam tudo o que regi-

mes democráticos podem proporcionar em sociedades livres, mas constituem momentos especiais. Não devem ser desperdiçados. Por essa razão, os convidados para as atividades do PSC abordarão os diferentes aspectos desses temas eleitorais e suas relações com a organização da saúde em geral, e das ações e programas de saúde bucal especificamente.

Tramita no congresso nacional a denominada “Lei da Saúde Bucal” que, partindo dos avanços inegáveis que conseguimos com o ‘Brasil Sorridente’ desde sua implantação no começo deste século, pretende fixar em lei a obrigatoriedade de o Estado Brasileiro assegurar o direito de todos à saúde bucal. É uma expectativa e tanto. Vamos aprofundar a discussão sobre os fatores que favorecem a consolidação desse direito e, também, as ameaças que pairam sobre ele. Este é o convite do PSC aos congressistas. ◀◀

AD



Dental Tribune International
The World's Largest News and Educational Network in Dentistry

www.dental-tribune.com

dti] Dental Tribune International

Entrevista com Luciano Artioli Moreira

Estética Orofacial: a cada ano, novos adeptos em busca de atualização sobre a área

■ O CIOSP inovou há anos quando incluiu a Estética Orofacial em sua programação científica. Esse módulo vem, a cada edição do congresso, ganhando força e espaço, pois trata de uma questão de interesse de grande parte da população: a beleza estética dos dentes. A cargo de Luciano Artioli Moreira, as discussões sobre o tema atraem profissionais do Brasil e do Exterior, que vêm ao congresso em busca de atualização na área. Nessa edição do CIOSP Today o especialista fala sobre o crescimento da área no Brasil e sobre as novidades que serão discutidas no congresso.

Luciano Artioli Moreira acumula vinte e oito anos de docência em graduação e pós-graduação. Com doutorado na área, é presidente da Academia Brasileira de Estética Orofacial e coordenador científico da Corporación Internacional de Atención y Educación en Salud Oral (Chile), além de professor dos cursos de Toxina Botulínica e Preenchimento Facial da Associação Paulista de Cirurgiões-Dentistas - APCD. Confira a entrevista com o coordenador do módulo científico de Estética Orofacial:

A Estética Orofacial cresce vertiginosamente no Brasil. Qual a sua importância e como ela vem sendo incorporada ao cotidiano da Odontologia?

Há um número enorme de benefícios aos tratamentos realizados, onde



*Luciano Artioli Moreira

téticas, englobando o pleno conceito de saúde estabelecido pela própria Organização Mundial de Saúde, dentro da área de atuação do profissional.

Que formação um profissional da área deve ter para realizar a prática no Brasil? Como escolher esse profissional?

A lei Federal que parametriza o trabalho dos Cirurgiões-Dentistas no Brasil (Lei 5.081 de 1966) é taxativa em assegurar esse direito aos profis-

ção desses recursos terapêuticos com a máxima eficiência e segurança. Atualmente discutimos a criação de novas normas para parametrizar esses cursos e as atividades práticas, de forma a buscar ainda mais segurança e oferecer referência de qualidade à população em geral.

Quais as novidades técnicas e tecnológicas na área da estética orofacial?

Tivemos muitos avanços nessa área, mesmo porque, sendo relativamente recente, as novidades são constantes. Temos novos protocolos, indicações, técnicas, recursos para lidar com eventuais complicações, entre tantos outros.

O uso desses novos recursos ainda é muito restrito à estética?

Não. Em um tratamento correto e completo, a atenção à estética e função são indissociáveis. Não importa se uma terapia é exclusivamente estética, funcional ou estético-funcional. Sendo executada dentro da área de atuação do profissional, é sempre um tratamento.

A toxina botulínica vem sendo um dos principais assuntos ao longo das edições do Congresso Mundial de Esté-

precisos, os profissionais de Odontologia têm muito conhecimento, habilidade e facilidade para lidar com esses recursos terapêuticos.

O seu uso é indicado em toda a face? Em que casos se deve evitar seu uso?

Sim, há muitas indicações e bem poucas contraindicações para a toxina botulínica. Basicamente quando se respeita as indicações, técnicas e protocolos corretos, os resultados adversos são quase inexistentes. Porém, há restrições importantes ao tratamento com toxina botulínica, como por exemplo, pacientes com doenças neuromusculares degenerativas graves.

Quais os principais temas que serão abordados no evento a respeito da Estética Orofacial e quais os principais nomes presentes?

O congresso será abrangente, englobando desde a o uso da toxina botulínica, dos preenchedores faciais e outros recursos usados na harmonização facial, ligados às especialidades. Alguns módulos terão abordagens mais básicas, outros, avançadas, incluindo temas específicos, tais como o tratamento de complicações, todos

apresentados por alguns dos principais e mais experientes professores dessa área no Brasil.

O preenchimento facial vem sendo amplamente usado para dar volume às áreas onde é aplicado. Quais são essas áreas?

Basicamente a região perioral. Há também indicações para uso dentro da boca e em toda a face, mas a maior parte dos casos engloba os lábios, sulcos e depressões no terço médio e inferior da face, no entorno da boca. A versatilidade e abrangência desses recursos terapêuticos deram nova amplitude ao trabalho profissional, permitindo uma grande melhora na qualidade dos tratamentos e no aumento da satisfação e autoestima dos pacientes.

Quanto tempo dura o efeito do tratamento estético?

É muito variável, dependendo do material e de características dos pacientes. Porém, atualmente os materiais permanentes utilizados no passado perderam lugar para os absorvíveis, geralmente mais seguros, e a duração dos tratamentos pode variar de vários meses a alguns anos. ◀

“Em um tratamento correto e completo, a atenção à estética e função são indissociáveis. Não importa se uma terapia é exclusivamente estética, funcional ou estético-funcional.”

ganham os profissionais e, principalmente, os pacientes, com recursos terapêuticos modernos e seguros. Por isso houve um crescimento acelerado dessas modalidades de tratamento, que deverá seguir assim por um bom tempo.

Quando um paciente deve recorrer aos procedimentos da Estética Orofacial?

Sempre que houver indicações terapêuticas, quer sejam funcionais ou estéticas. Há um número enorme de indicações, que vão desde o tratamento da dor e disfunção, às correções anatômicas, posturais, funcionais e es-

sionais e ela é soberana a qualquer norma, resolução e demais “argumentos” utilizados em disputas mercadológicas. Todos os cirurgiões-dentistas têm formação acadêmica que os credenciam para tal prática, especialmente sob a óptica do conhecimento anatômico, funcional, farmacológico, entre tantos outros temas que são amplamente abordados no currículo de formação odontológica.

Além disso, no Brasil, a exemplo de dezenas de outros países, há cerca de dez anos teve início um processo de proliferação de cursos específicos com vistas a qualificar melhor e de modo objetivo os profissionais para a utiliza-

tica Orofacial. Por que ela ainda é considerada a mais eficiente nos tratamentos estéticos?

Esse recurso terapêutico tem forte ligação com a Odontologia, por atuar em músculos e por ser a Odontologia uma profissão que estuda, domina e lida rotineiramente com os músculos faciais, que têm basicamente funções de mastigação e expressão. Haja vista que o sorriso é uma das principais expressões faciais, e uma área de conhecimento anatômico de domínio dos profissionais da Odontologia, assim como a habilidade no tratamento da face e na manipulação de seringas e procedimentos cirúrgicos delicados e

AD



www.dentech.com.cn

The 22nd
China International Exhibition & Symposium
on Dental Equipment, Technology & Products

October 31 – November 3, 2018
Shanghai World Expo Exhibition and Convention Center



Approved by: Ministry of Commerce of the People's Republic of China
Sponsored by: China International Conference Center for Science & Technology
Organized by: Shanghai Ninth People's Hospital, Shanghai Jiao Tong University School of Medicine / Shanghai Stomatological Association / Shanghai UBM ShowStar Exhibition Co., Ltd.
Co-organized by: College of Stomatology, Shanghai Jiao Tong University / Shanghai Research Institute of Stomatology / School of Stomatology, Tongji University / Shanghai Stomatological Hospital, Fudan University

Follow us on






CROIXTURE

PROFESSIONAL MEDICAL COUTURE



NEW COLLECTION

EXPERIENCE OUR ENTIRE COLLECTION AT WWW.CROIXTURE.COM

Cerâmica híbrida multicromática: Gradientes de sombra com o simples premir de um botão

■ Em março do ano passado, a nova coroa de cerâmica híbrida multicromática VITA ENAMIC multiColor (VITA Zahnfabrik, Bad Säckingen, Alemanha)

foi apresentada pela primeira vez. A coroa CAD/CAM possui um gradiente de cor natural integrado que inclui seis camadas delicadamente matis-

zadas. Isto permite a criação de reconstruções com o simples premir de um botão, com um perfil de sombra natural desde o colo à borda incisal. Uma vez que não existe cozimento após a produção CAM, a cerâmica híbrida pode ser integrada diretamente após o polimento. O Dr. Bernhild-Elke Stammniz (Langen, Alemanha) explica a eficácia do processo de fabrico e do potencial estético da nova coroa na entrevista seguinte.

Que experiências você já teve com a nova coroa e como avalia seu potencial estético?

Já trabalhei com coroas nas cores 1M2, 2M2 e 3M2 em ensaios clínicos e posso dizer que estou totalmente satisfeito com a nova coroa multicromática em todos os aspectos! De um modo geral, meus pacientes acharam a cerâmica híbrida muito confortável, uma vez que as restaurações parecem muito naturais na boca e não como corpos es-

tranhos. A introdução da versão multicromática é algo que eu já estava aguardando há muito tempo!

Para quais situações clínicas a VITA ENAMIC multiColor é especialmente indicada e quando devem ser usados materiais alternativos?

A coroa é recomendada para muitas restaurações dentárias individuais que são visíveis, ou seja, desde os dentes anteriores aos pré-molares, desde coroas totais e parciais a revestimentos. Naturalmente, ela também pode ser usada para reconstruir molares, mas aí seu potencial estético não será particularmente eficaz.

Ao desenhar com o software CAD, o que deverá ser considerado a fim de se obter um perfil de cor muito natural?

Durante a visualização da fresagem, o design deve ser posicionado na coroa virtual de modo que o perfil de

Que tipo de benefícios a VITA ENAMIC multiColor oferece às clínicas e laboratórios em termos de eficiência e economia de tempo em função do perfil de cor integrado?

Apesar de a caracterização de uma restauração com cerâmica híbrida ser em princípio possível usando pigmentos fotopolimerizáveis, ela não é necessária para a VITA ENAMIC multiColor graças ao perfil de sombra integrado. Além disso, o procedimento de cozimento não é necessário com a cerâmica híbrida, o que permite a integração direta da restauração após o polimento. Isso economiza muito tempo!

Qual método é o melhor para polir a restauração com cerâmica híbrida a fim de se obter excelentes superfícies de alto brilho?

Devem ser seguidos os passos de polimento especificados pelo fabricante e devem ser usados os discos de polimento originais para o pré-polimento e



*Dr. Bernhild-Elke Stammniz, dentista, Langen, Alemanha



*Fig. 1: Situação inicial. *Fig. 2: Preparação. *Fig. 3: Posicionamento da construção na coroa. *Fig. 4: Rotação do design para um gradiente de sombra harmonioso. *Fig. 5: Situação imediatamente após a integração. *Fig. 6: As coroas VITA ENAMIC multiColor têm um aspecto natural in situ. Depois de observar os resultados positivos, o paciente solicitou a restauração dos dentes restantes.

VITA Zahnfabrik H. Rauter GmbH & Co. KG

A VITA Zahnfabrik H. Rauter GmbH & Co. KG é uma empresa familiar que abrange quatro gerações. Há mais de 92 anos que desenvolvemos, fabricamos e vendemos produtos inovadores e de alta qualidade para tecnologia odontológica e saúde bucal. Empregamos 770 pessoas de 20 países na nossa sede em Bad Säckingen, Alemanha. Atualmente, as áreas de especialização da VITA incluem implantes de cerâmica, dentes de acrílico e materiais de revestimento, coroas CAD/CAM e cerâmica de estratificação, fornos e materiais dentários – todas as soluções de produto VITA são desenvolvidas para fazer parte de um sistema completo que oferece processos globais eficientes.

Na medicina dentária, a VITA continua a ser pioneira na determinação da cor do dente. Em todo o mundo, quatro de cinco valores de cor são determinados com o padrão de cor VITA. As ferramentas VITA para determinação, comunicação e verificação analógica e digital da cor (por ex., VITA Easyshade V) asseguram uma correspondência perfeita da cor. Os laboratórios e clínicas dentárias em mais de 125 países recebem apoio prático e orientação adicional nas suas atividades diárias por meio do programa de curso internacional da VITA.

Venha nos visitar! Avenida J na esquina com a Rua 9000.

sombra do dente individual, no caso específico do paciente, seja reproduzido com a maior eficácia possível através da estrutura de camadas integrada. Os gradientes de sombra da coroa começam com a faixa de sombra cromática para reprodução do sombreado do dente, e tornam-se mais translúcidos na direção da borda incisal. Depois de compreender como funciona o posicionamento, é realmente fácil!

polimento de alto brilho. Eu combino ele com uma pasta de polimento e uma escova de pelo de cabra. ◀

Fonte: digital dentistry 3/2017, OEMUS MEDIA AG, Alemanha.

VITA® e outros produtos VITA mencionados são marcas registradas da VITA Zahnfabrik H. Rauter GmbH & Co. KG, Bad Säckingen, Alemanha.